

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 18 - ODONTOLOGIA  
**IES:** 32006012 - UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
**Programa:** 32006012016P6 - ODONTOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2001

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2004	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

### Apreciação

O Programa de pós-graduação em Odontologia iniciou suas atividades em 2001 com o mestrado acadêmico. Apresenta duas áreas de concentração, sete linhas de pesquisa suportadas por 81 projetos. De uma forma geral, houve uma reestruturação da descrição dos projetos de pesquisa, o que possibilitou uma melhor avaliação desse item.

A estrutura curricular é composta de vinte e quatro disciplinas adequadas para a formação docente. A ementa e bibliografia das disciplinas estão coerentes e atualizadas. Entretanto, algumas disciplinas precisam de revisão das ementas pois apresenta direcionamento para a formação do especialista.

A infra-estrutura de salas de aula, laboratórios e biblioteca é suficiente para a realização das atividades do Programa. Os docentes apresentam captação de recursos frente a agências de fomento (CNPq e FAPEMIG).

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Regular
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Regular
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Regular

## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão:** Regular**Apreciação**

O corpo docente é formado por 17 professores doutores, sendo 13 permanentes e 4 colaboradores. A grande maioria dos docentes permanentes ministra disciplinas e orienta na graduação e pós-graduação, fazendo parte de equipe de projetos. Dois docentes permanentes (15,38%) são bolsistas de Produtividade do CNPq. Há uma distribuição equitativa na oferta de disciplinas entre os docentes permanentes. Todos os docentes permanentes orientam iniciação científica, denotando uma inserção dos estudantes de graduação no programa. Há necessidade de maior captação de recursos por parte dos docentes.

**CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES**

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Regular
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom

**Comissão:** Bom**Apreciação**

No triênio foram defendidas sessenta e duas dissertações de mestrado, todas vinculadas a projetos e linhas de pesquisa. Trinta por cento das dissertações obtiveram financiamento. Setenta e sete por cento dos docentes permanentes tiveram seus alunos titulados. O tempo médio de titulação dos bolsistas foi de 24,3 meses. A relação orientado/orientador permanente é de 3,9. Há boa participação dos discentes nas publicações em 72 artigos completos, 3 capítulos de livro e 436 resumos.

**PRODUÇÃO INTELECTUAL**

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Regular
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Regular
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Muito Bom

**Comissão:** Regular**Apreciação**

No triênio o programa produziu 107 artigos completos e 12 capítulos de livro. Os artigos completos dos docentes permanentes foram qualificados no sistema Qualis em 20 IA, 1 IB, 16 IC, 6 NA e 37 NB e oito capítulos de livro. Todos os DP publicaram em periódicos NB ou superior. A produção de periódicos qualificados em NA ou superior precisa ser melhor distribuída entre o corpo docente pois apenas 50% dos docentes permanentes publicaram em periódicos NA ou superior. Não há concentração de publicação, sendo a média de 6,7 artigos por DP.

**INSERÇÃO SOCIAL**

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Regular
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom

**Comissão:** Bom**Apreciação**

Há relatos de intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras com produção conjunta. A página do programa foi revista e acrescentado os itens recomendados pela CAPES.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Apreciação

O programa preencheu o relatório de forma satisfatória permitindo boa avaliação dos dados.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

<b>Quesitos</b>	<b>Pesos</b>	<b>Avaliação Comissão</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Regular
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
<b>Data Chancela: 10/08/2007</b>	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Regular</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>3</b>

### Apreciação

Conceito aplicado de acordo com os critérios da grande área da saúde da CAPES.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

### Recomendações da Comissão ao Programa.

O programa necessita incentivar a participação de alguns docentes na produção melhor qualificada. Há grande quantidade de resumos que precisam ser convertidos em artigos completos.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**

## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 3**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

**Comissão Responsável pela Avaliação:****Sigla IES**

NEY SOARES DE ARAÚJO USP Representante da Area

ALBERTO CONSOLARO

USP/FOB

ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY

UNICAMP

ANA MARIA BOLOGNESE

UFRJ

ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR

NI

CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING

UFRGS

ELCIO MARCANTONIO JUNIOR

UNESP

ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONCA

UFG

IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

UFRJ

KATIA REGINA HOSTÍLIO CERVANTES DIAS

UERJ

LÉA ASSED BEZERRA DA SILVA

USP/RP

LUCIANA MARIA PEDREIRA RAMALHO

UFBA

MARCIA CARNEIRO VALERA

UNESP/SJC

MARIA CASSIA FERREIRA DE AGUIAR

UFMG

PEDRO LUIZ ROSALEN

UNICAMP

RICARDO DE SOUZA MAGINI

UFSC

RODNEY GARCIA ROCHA

USP

ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS

UFRN

ROSEMARY SADAMI ARAI SHINKAI

PUC/RS

SÉRGIO LIMA SANTIAGO

UFC

SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ

UNESP/Araç

## Ficha de Avaliação do Programa

### Reconsideração

#### Conceito CA

**Data Chancela:** 30/11/2007

**Conceito:** 3

#### Apreciação

##### RECONSIDERAÇÃO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO

1. Resumo dos principais pontos que sustentam o pedido de reconsideração:

A Comissão de Pós-graduação do Curso de PG da FOUFU, ciente do real propósito da Comissão de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia e do CTC-CAPES que visam a formação de recursos humanos altamente qualificados, além da melhoria da produção científica e tecnológica do país. Também ciente que a árdua tarefa de avaliação que se constitui em atividade cansativa realizada em curto intervalo de tempo, porém que é norteada por critérios bem estabelecidos em cada área do conhecimento. Contudo ao analisarmos a ficha de avaliação de nosso programa e as melhorias conseguidas pelo nosso programa no triênio 2004-2006 decidimos formular esta reconsideração baseada nas melhorias conseguidas e nos próprios critérios de avaliação da Grande Área da Saúde junto a Capes.

A avaliação em relação aos itens: Proposta do Programa, Corpo Docente, Teses e Dissertações, Inserção social obteve conceito Bom. Contudo em relação aos critérios Docentes e Produção intelectual o conceito foi regular. Sendo que no conjunto da avaliação resultou em conceito regular (Nota 3) diferente da expectativa e anseio do programa que era poder alcançar a nota 4. De acordo com o apresentado nos quesitos próprios nossa inconformidade com o conceito 3 deve-se ao Programa estar em ascendência em todos os quesitos de avaliação desde que foi implantado que pode ser exemplificado pelo quadro da produção intelectual do Programa no ano de 2007 apenas em periódicos Qualis Nacional A ou superior. Assim, a não modificação do conceito 3 para 4 será um grande desestímulo a todos os docentes e nossos alunos que têm trabalhado arduamente para podermos alcançar o conceito 4 e apresentarmos a Capes o projeto para o nível de Doutorado.

2. Parecer da Comissão de avaliação do Recurso:

A Comissão de Avaliação de Recursos analisou detalhadamente a solicitação e há concordância com a avaliação realizada no triênio (2004-2006). A manutenção do conceito 3 decorre do fato do programa não ter atingido os critérios exigidos pela Grande Área da Saúde para conceito 4. As considerações do recurso no Quesito II, itens 2 e 6, observa-se a participação de grande parte dos docentes em projetos de pesquisa, no entanto, a atuação docente com resultados dos produtos da atuação não é homogênea entre os docentes permanentes, o que pôde ser percebido no Quesito IV, relativo a produção intelectual, itens 1 e 2, quando foi observado que apesar dos 13 docentes permanentes terem publicado no período, não se verifica distribuição homogênea entre eles e apenas 50% publicaram em revistas Qualis Nac A ou superior. Destaca-se que a atuação uniforme do corpo docente permanente é um dos quesitos de avaliação. Isto posto, a Comissão de Avaliação de Recursos após apurada análise houve por meio indeferir o pedido de reconsideração mantendo in totum a decisão recorrida.

#### Conceito CTC

**Data Chancela:** 19/12/2007

**Conceito:** 3

#### Apreciação

O CTC segue a area e nega o recurso.

#### Comissão Responsável pela Reconsideração:

#### Sigla IES

NEY SOARES DE ARAÚJO	USP	Representante da Area
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNICAMP	
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNAERP	
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UFMG	
ROSEMARY ADRIANA CHIERICI MARCANTONIO	UNESP	